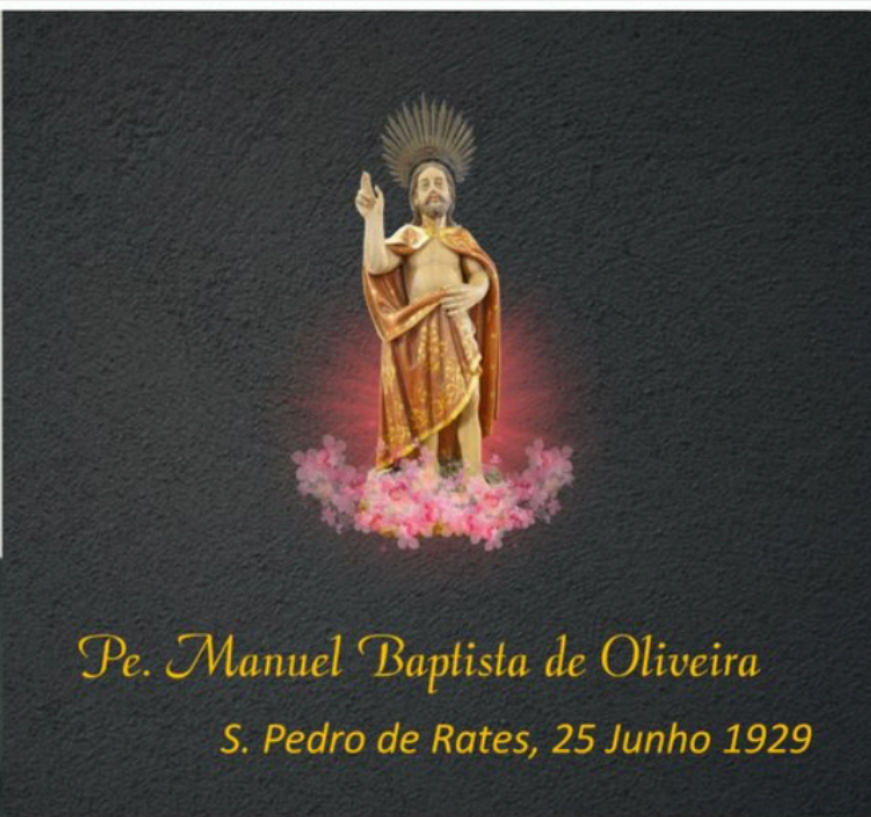
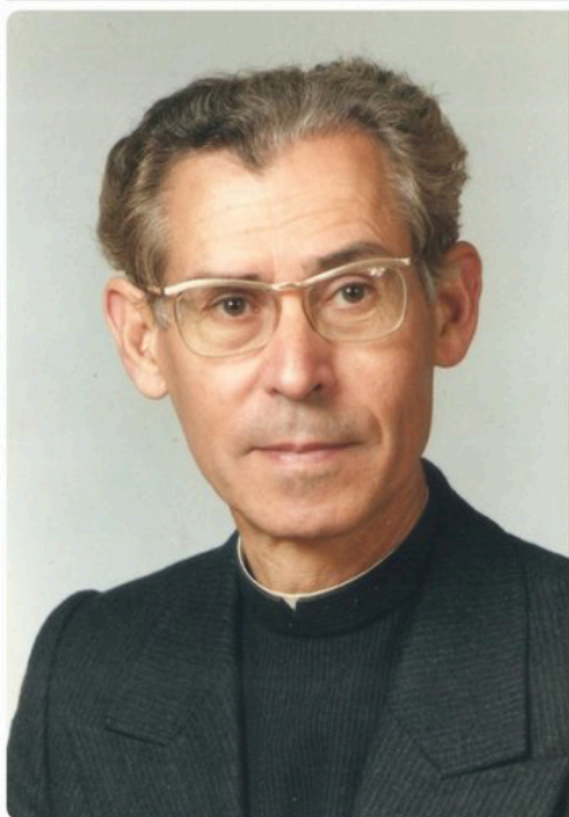




# BIOGRAFIA DO REVERENDO PADRE MANUEL BAPTISTA

A publicar nos próximos boletins as biografias do Monsenhor Cirilo de Figueiredo, Padre Areias da Costa e Padre Abel Varzim



*Pe. Manuel Baptista de Oliveira*

*S. Pedro de Rates, 25 Junho 1929*

Há 95 anos nascia em São Pedro de Rates o Padre Manuel Baptista de Oliveira. Foi nesta paróquia do concelho da Póvoa de Varzim que o Pe. Manuel Baptista nasceu no dia 25 de Junho de 1929. Filho de Manuel António de Oliveira e Bernardina Baptista Moreira, tinha seis irmãs, quatro mais velhas e duas mais novas (Maria, Ambrosina, Deolinda, Balsamina, Antónia e Adélia).

Frequentou o Seminário em Braga, recebendo a ordem de Subdiácono na Capela de São Pedro e São Paulo do Seminário Conciliar no dia 18 de Dezembro de 1954. No ano seguinte, em 1955, na mesma capela, recebe a ordem de Diácono pela altura da Páscoa, e recebe poucas semanas depois, a ordem de Presbítero (Ordenação Sacerdotal) também na Capela de São Pedro e São Paulo, no dia 3 de Julho.

Celebrou Missa Nova no dia 7 de Agosto de 1955. Dias antes, em 3 de Agosto, era informado da sua nomeação como pároco de S. Miguel de Cristelo e S. Pedro de Parada, ambas paróquias do concelho de Paredes de Coura. Uma das primeiras realizações como sacerdote seria a celebração do casamento da sua irmã mais velha, Maria, no dia 19 de Novembro de 1955 no Santuário do Sameiro em Braga.

No dia 29 de Setembro de 1956 é nomeado Vigário Cooperador da Matriz da Póvoa de Varzim. Dois anos depois, no dia 9 de Setembro de 1958, é nomeado pároco da paróquia do Divino Salvador de Fornelos, no concelho de Barcelos.

Assume a paróquia do Divino Salvador de Fornelos no dia 28 de Setembro de 1958, sucedendo ao Pe. Ernesto de Amorim Magalhães, que serviu Fornelos entre 1954 e 1958. O Pe. Manuel Batista de Oliveira irá ser pároco de Fornelos de forma ininterrupta por 56 anos, sendo o maior período de

paroquialidade consecutiva ou acumulada, dos últimos três séculos (apenas o Pe. José Francisco de Figueiredo, pároco durante 46 anos, entre 1795 a 1841, se aproxima deste registo).

Em meados dos anos 80, irá ser temporariamente administrador paroquial da paróquia vizinha de Gilmonde, trabalho que assume em conjunto com o pároco de Milhazes. Padre José Campos. Este período de tempo ocorre entre a saída do Monsenhor Cirilo de Figueiredo (devido à idade avançada) e a entrada do novo pároco de Gilmonde, Padre António Barbosa.

No dia 7 de Novembro de 1999 assume a paróquia vizinha de São Tiago de Vila Seca em acumulação com Fornelos. Aqui em Vila Seca irá suceder ao Padre Areias da Costa, falecido na sequência de um trágico acidente de viação poucos meses antes. Em 27 de Julho do ano seguinte é dispensado da paroquialidade de Vila Seca, sendo sucedido pelo Padre Adélio Matos. Mantém assim novamente, a partir dessa data do ano 2000, a paroquialidade em exclusivo de Fornelos.

No dia 20 de Fevereiro de 2014 é dispensado, a seu pedido, da paroquialidade de Fornelos, devido à idade avançada e alguns problemas de saúde. Será precedido pelo Padre José Vilar, pároco de Gilmonde e Milhazes, que acumulará também Fornelos. Após esta data, continuou a colaborar ocasionalmente com o Pe. Vilar e inclusive, com o sucessor deste, Padre Paulo Sérgio Rodrigues da Silva, por alguns meses.

Viria a falecer no dia 10 de Maio de 2016, aos 86 anos. Está sepultado no cemitério da freguesia de Fornelos.

Durante a paroquialidade de Fornelos irá ser homenageado por diversas vezes pelo povo que tantos anos serviu. Assim, celebra

as Bodas de Prata Sacerdotais no dia 7 de Agosto de 1980. Em 2005 celebra no dia 3 de Julho as Bodas de Ouro Sacerdotais, data na qual é homenageado pelo povo de Fornelos e autoridades civis e eclesíásticas, com a inauguração de um busto que está desde então no adro da Igreja Paroquial de Fornelos.

Pouco tempo depois, a 7 de Agosto de 2005, celebra as Bodas de Ouro da Missa Nova. No dia 28 de Setembro de 2008 é homenageado por ocasião das Bodas de Ouro Paroquiais, celebrando 50 anos ininterruptos como pároco de Fornelos. Estas datas comemorativas encontram-se eternizadas no busto atrás referido, assim como em diversas placas expostas no exterior da Igreja Paroquial de Fornelos.

Perante as mais de cinco décadas de paroquialidade de Fornelos, o Pe. Manuel Baptista irá deixar uma profunda marca na paróquia a vários níveis, destacando-se entre outros, a obra no plano pastoral e no plano do património edificado. Neste último aspecto, para além da reconstrução total da Capela de Santa Comba entre 1995 e 2000, o destaque vai naturalmente para a obra de referência que ainda é nos dias de hoje, da ampliação e requalificação da Igreja Paroquial de Fornelos.

Nesta obra, inaugurada solenemente em 2 de Agosto de 1992, dia da festa do padroeiro Divino Salvador, pode-se notar uma das facetas mais conhecidas do Pe. Manuel Baptista, que é o gosto pelo detalhe, pelo pormenor, pelo respeito do legado dos antepassados, e pela conjugação harmoniosa da arquitetura moderna com a tradição passada.

Este gosto pelo detalhe e pela história é facilmente perceptível pelos que conviveram com o Pe. Manuel Baptista, ou não fosse ele um distinto professor de história, exercendo essa atividade em várias escolas, como a Escola Secundária de Barcelinhos, entre outras. No seu currículo destaca-se o doutoramento em história. Nos tempos livres dedicava-se à caça. Realce também para o cuidadoso trabalho de inventário e arquivo paroquial, ao qual dedicava muito do seu tempo, e que deixou extremamente organizado e catalogado.

Como é tradição nos párocos que servem Fornelos (por ser antiga reitoria da apresentação da mitra de Braga), também o Pe. Manuel Baptista era tratado por reverendo e reitor, sendo referenciado por Rev. Pe. Dr. Manuel Baptista de Oliveira, reitor do Divino Salvador de Fornelos.